



## PREVINE BRASIL: QUEM GANHA?

GRAZIELA CESAR DE SOUSA; GRAZIELE APARECIDA SILVA; MARINA GUIMARÃES BRAGATTO

**INTRODUÇÃO:** Em 2019, foi proposta pelo Governo Federal uma nova política de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS), com o objetivo teórico de estimular a realização de ações voltadas para a promoção da saúde e prevenção de doenças, com foco em grupos considerados prioritários, visando a integralidade do cuidado destes usuários. Esta política foi denominada “Previne Brasil” e desde os primórdios de sua implementação, despertou opiniões dicotômicas entre os gestores, profissionais e demais atores sociais direta ou diretamente envolvidos na temática. **OBJETIVO:** Verificar as principais potencialidades e possíveis desafios do Previne Brasil. **METODOLOGIA:** Foram realizadas buscas na PubMed e na Lilacs utilizando o descritor “Previne Brasil”. **RESULTADOS:** Retornaram 28 artigos dos últimos 5 anos dos quais 13 foram utilizados, após exclusão de repetidos ou inadequados à temática. As estratégias de financiamento da APS reformuladas pelo Previne Brasil têm como um dos objetivos o incentivo à atenção diferenciada para grupos historicamente mais vulneráveis ou que exijam um acompanhamento mais próximo e frequente por parte da Equipe de Saúde da Família, como gestantes, crianças e adolescentes, além dos portadores de doenças crônicas não transmissíveis. O diferencial desta política em relação à anterior está no repasse de verbas de acordo com a realização de ações específicas de cuidado, a partir da população cadastrada e ativa em cada Unidade Básica de Saúde, e não da população geral do território. Apesar de teoricamente promover um repasse mais equitativo com base na utilização real dos serviços, há diversas críticas à política, como a indução para realização de determinadas ações em saúde em detrimento de outras igualmente importantes; restrição da cobertura, limitando a universalidade; além da promoção de desigualdades de acesso e aumento das disparidades no cuidado. **CONCLUSÃO:** O Previne Brasil é uma política com potencialidades a serem exploradas no sentido de promover uma APS mais resolutiva, porém com a necessidade premente de aperfeiçoamento afim de impedir que a priorização de certos indicadores se torne uma barreira para o atendimento integral do usuário.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde, Previne brasil, Financiamento dos sistemas de saúde, Organização do financiamento, Indicadores.